

INFORMATIVO - MARÇO 2022



Tarifa com desconto para pagamento em dinheiro passa a valer no sistema metropolitano

QUATRO BARRAS IMPLEMENTA TARIFA ZERO PARA LINHAS DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO



GOVERNADOR PUBLICA DECRETO QUE MODERNIZA LEGISLAÇÃO SOBRE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA RMC



MENSAGEM DO PRESIDENTE



O mês de março foi de muito trabalho, mas duas conquistas merecem um destaque. A aprovação do Decreto Estadual 10.499/2022 e a implementação da tarifa diferenciada no transporte coletivo para pagamento no cartão. No primeiro caso, a aprovação deste Decreto é resultado de um amplo trabalho iniciado pelos técnicos da Comec em 2015 e que vai garantir o desenvolvimento e crescimento da RMC de forma ordenada e sustentável. E a tarifa diferenciada demonstra o esforço deste governo em implementar ações inovadoras buscando incentivar e valorizar o transporte coletivo, ao mesmo tempo que faz a diferença na vida daquelas pessoas que mais precisam. São grandes avanços, resultado de muito trabalho. Pelo qual eu mais uma vez agradeço. Vamos em frente.

UM GOVERNO INOVADOR E DE RESULTADOS

Com R\$ 20 milhões, Governo ajuda a viabilizar construção do Hospital Geral de Colombo

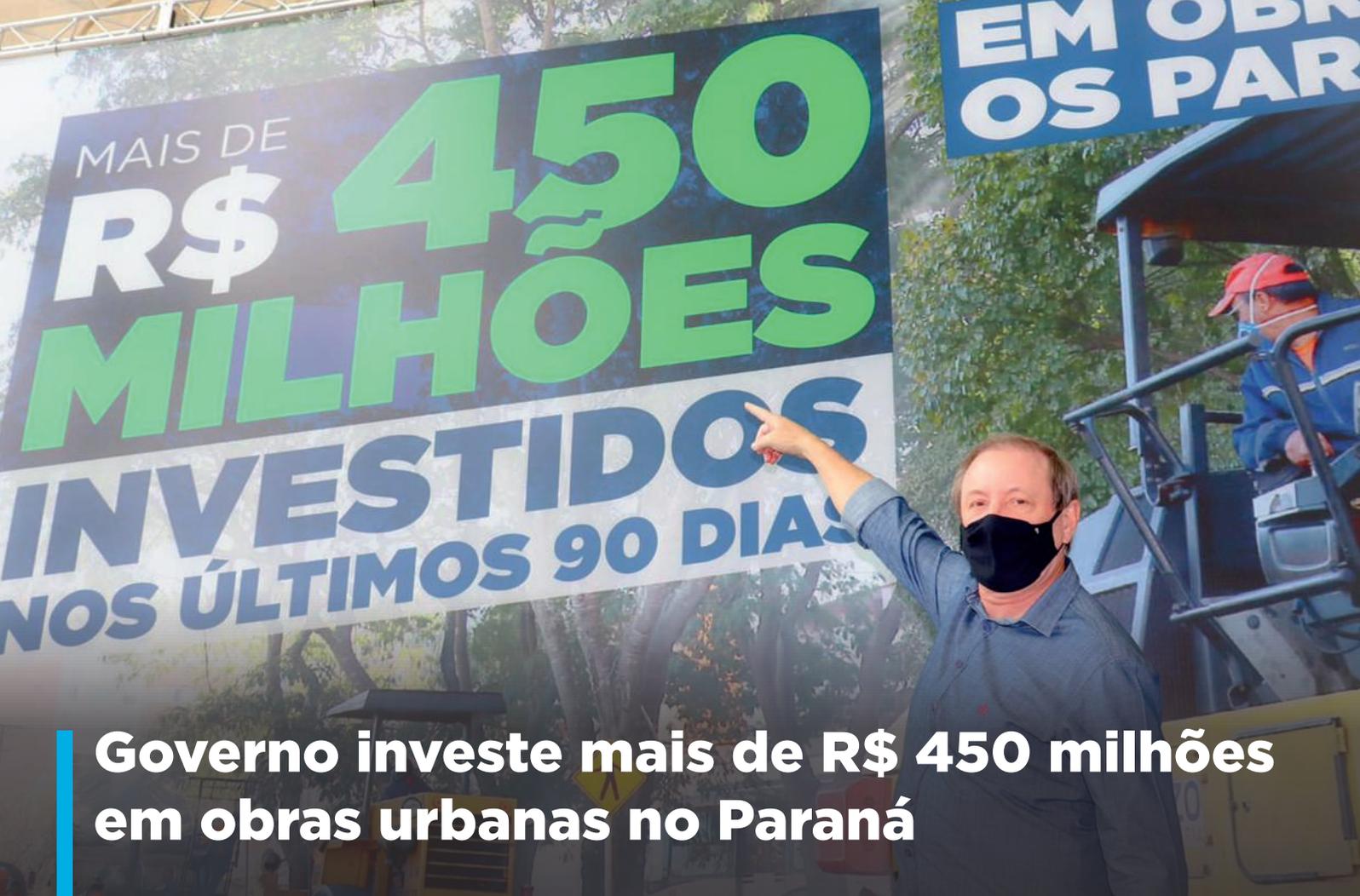
O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou a liberação de **R\$ 20 milhões** da Secretaria de Estado da Saúde para a construção do Hospital Municipal Maria Chemin Lazarotto, em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba. O investimento total no chamado Hospital Geral de Colombo é de R\$ 67,2 milhões, sendo que R\$ 47,2 milhões são da Prefeitura. A nova unidade, que será referência para uma população de quase 250 mil pessoas do município, também vai desafogar o atendimento médico-hospitalar da RMC. A previsão é que o hospital comece a ser construído no segundo semestre e que a obra leve dois anos, com capacidade de atender cerca de 10 mil pessoas por mês, entre consultas e internações, além da realização de 15 mil exames mensais.

Ratinho Junior destacou que este é o maior investimento em saúde da história de Colombo e está em consonância com a política do Governo do Estado de levar o atendimento de saúde mais próximo ao cidadão. "Esse investimento é a realização de um grande sonho para a população e para nós gestores públicos porque Colombo era uma das poucas cidades do Brasil acima de 200 mil habitantes que não tinha um hospital próprio de grande porte para atender a cidade", afirmou.

"Além de Colombo, Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, e boa parte de Campina Grande do Sul, também vão ganhar com esse hospital. Aqui tem um investimento de uma parceria com a iniciativa privada, na qual a Volkswagen doou o projeto de quase R\$ 1 milhão para o Estado e para a Prefeitura e hoje nós assinamos o convênio de repasse de recursos", complementou Ratinho Junior. "Investir em saúde é investir nas pessoas".



Segundo o secretário estadual de Saúde, Beto Preto, o hospital dá dignidade aos moradores de Colombo e será uma referência para os municípios ao Norte da Capital. "O cidadão do município tinha que ir para Curitiba, para Campo Largo, para outros municípios, para uma cirurgia simples. Esse hospital é um sonho antigo de Colombo e agora também faz parte do trabalho que estamos planejando para o pós-pandemia. Nos próximos anos temos alguns desafios importantes para vencer, como a fila das cirurgias eletivas", disse.



Governo investe mais de R\$ 450 milhões em obras urbanas no Paraná

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou nesta terça-feira, 22, a liberação de mais de R\$ 450 milhões para a execução de obras em 284 Municípios do Paraná. Com a contrapartida de alguns contratos pelas administrações municipais, o valor total alcança R\$ 483 milhões. São projetos de grande importância que chegam à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas, a SEDU, e o nosso trabalho é transformar a vida das pessoas, ajudando a realizar sonhos”, enfatizou Ratinho Junior. No total, serão 620 ações diferentes para beneficiar a população de todas as regiões do Estado. Dentre elas, 533 realizadas a fundo perdido, no valor de R\$ 319.967.431,96, por meio de transferência voluntária da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU), ou seja, os valores não precisarão ser devolvidos aos cofres do Estado. “São investimentos na melhoria da qualidade de vida dos paranaenses. É um dinheiro muito bem empregado, atestou o secretário do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas do Paraná (SEDU), Augustinho Zucchi. As outras 87, totalizando R\$ 163.389.097,53, serão garantidas com verbas do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), organizado pela Fomento Paraná e o Serviço Social Autônomo - Paranacidade, vinculado à SEDU. Todos os contratos tiveram aprovação neste começo de ano e os recursos já foram repassados. Os demais Municípios também serão beneficiados no decorrer do processo e cujos editais já tramitam na SEDU.

Os valores serão empregados na construção de creches, Centros de Saúde Especializado, praças, quadras de esportes, calçadas, Centros de Desenvolvimento Econômico, barracões industriais, escolas municipais, complexos esportivos, Centros de Referência de Ação Social (CRAS), Centros de Convivência, terminais rodoviários, terminais de transporte urbano e campos de futebol, além de pavimentação de dezenas de ruas e avenidas e a implantação de iluminação pública e ciclovias. O governador destacou que os investimentos estão dentro da Agenda 2030, de olho nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e reforçam o compromisso do Paraná com o crescimento organizado das cidades, fruto de uma política municipalista e que envolve a valorização das potências regionais.





Tarifa com desconto para pagamento em dinheiro passa a valer no sistema metropolitano

No último dia 15 de março entrou em operação a nova tarifa diferenciada para pagamento do transporte coletivo metropolitano. Com ela, usuários que efetuarem o pagamento da tarifa utilizando o cartão Metrocard terão desconto, pagando apenas R\$ 4,75 nos municípios do primeiro anel, enquanto para pagamentos em dinheiro o valor cobrado será de R\$ 5,50.

Segundo o presidente da Comec Gilson Santos, o objetivo é incentivar o usuário a utilizar o cartão Metrocard. “O cartão é uma ferramenta rápida, fácil e segura. Agiliza o embarque, diminui a circulação de dinheiro dentro dos veículos e é facilmente recarregável. Mas mesmo assim apenas 60% dos usuários metropolitanos fazem uso do cartão. Com a tarifa diferenciada buscamos incentivar ainda mais o uso e trazer mais segurança, comodidade e economia para o usuários”.

Para lembrar os usuários, o Governo do Estado, por meio da Comec, lançou a campanha VAI DE BUSÃO?, com veiculação em redes sociais e imprensa, indicando os locais para confecção do cartão e os benefícios para sua utilização.

PARA FAZER O CARTÃO:

Para solicitar a emissão do Cartão Metrocard, basta dirigir-se a uma das centrais de atendimento Metrocard: Central - Rua Tibagi, 366 - centro Curitiba; Terminal de Pinhais; Terminal de Fazenda Rio Grande; Terminal de Campo Largo; Terminal de São José dos Pinhais; Terminal do Guaraituba - em Colombo.

COMEC

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

VAI DE BUSÃO?

CLIENTE
metrocard

Faça o seu cartão e economize.



Quatro Barras implementa tarifa zero no transporte coletivo urbano

Quatro Barras implementou a tarifa zero para o transporte coletivo que opera dentro do município. O anúncio foi feito pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e pelo prefeito Loreno Tolardo e passou a valer a partir de 21 de março. A cidade é a primeira na Região Metropolitana a implantar o benefício, que atende cerca de 11,7 mil passageiros que embarcam nos ônibus diariamente.

A isenção do valor da passagem foi possível com a assinatura de um Termo de Cooperação entre Prefeitura de Quatro Barras e o Governo do Estado, por meio da Comec, que prevê a divisão do subsídio tarifário entre o Estado e o município.

Hoje, a passagem em Quatro Barras é de R\$ 4,75, porém, a tarifa técnica - que é o custo do sistema dividido pelo número de usuários - é de R\$ 8,79. Deste valor, R\$ 4,04 são pagos pelo Governo do Estado, que investe cerca de R\$ 16 milhões mensais como forma de subsídio para a rede intermunicipal de transporte, permitindo a integração de 19 cidades da Região Metropolitana com a Capital, com a circulação de 219 mil passageiros por dia.

Agora, o restante da tarifa passa a ser subsidiado também pelo município, em um investimento mensal previsto de cerca de R\$ 160 mil. “É um projeto pioneiro que vai beneficiar muito a população de Quatro Barras. Com estudo e planejamento, a iniciativa pode ser levada a outras cidades para melhorar o transporte público, que é um grande desafio para os gestores”, destacou Ratinho Junior.

O prefeito de Quatro Barras disse que a medida vai incentivar o deslocamento das pessoas na cidade,

influenciando no comércio local e reduzindo o custo das empresas, que já não terão mais gastos com vale-transporte. “As pessoas vão usar o transporte público para se deslocar de forma gratuita dentro da nossa cidade, o que vai fomentar o comércio local. Também é uma boa estratégia para atrair investimentos”, disse. “É um projeto fantástico e inovador, que só foi possível com a parceria com o Governo do Estado e a Comec”, afirmou Tolardo.

ESTUDOS - O novo modelo em Quatro Barras foi proposto a partir de estudos feitos pela equipe técnica da Comec. Segundo o presidente Gilson Santos, a ideia é incentivar outras cidades a adotarem o modelo. “Isso é um ganho para a própria municipalidade e principalmente aos usuários do transporte coletivo. Precisamos de iniciativas inovadoras que valorizem o transporte e resgatem sua importância como direito social”. Segundo ele, há algum tempo a Comec estudava iniciar um projeto-piloto de tarifa zero em algum município da Região Metropolitana, com o intuito de fortalecer o gerenciamento do sistema de transporte local. “Com isso, a comunidade pode transitar pela cidade sem pagar pela tarifa. O Estado apoia com o pagamento de uma parcela do subsídio, mas a prefeitura entra com a maior parte. A população só paga a passagem se for sair da cidade, para se deslocar aos municípios vizinhos, por exemplo”.



Estado moderniza legislação para garantir desenvolvimento sustentável da RMC

Com o foco em aliar desenvolvimento urbano à sustentabilidade, o Governo do Estado atualizou as regras de ocupação territorial das áreas de mananciais de abastecimento de água situados na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Estudos técnicos desenvolvidos pela Comec, Instituto Água e Terra (IAT) e Sanepar nortearam a elaboração do Decreto 10.499/2022, uma modernização do Decreto 745/2015. A medida anunciada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, atende 18 municípios nos arredores da capital paranaense. “Buscamos fazer com que o Paraná tenha um projeto de médio e longo prazo, que alie o desenvolvimento econômico, social e sustentável. É o que estamos querendo agora para a Região Metropolitana de Curitiba, propondo uma ocupação adequada, com crescimento ordenado, respeitando os limites de cada cidade e também o meio ambiente”, destacou o governador. A nova redação, afirmou Ratinho Junior, demonstra toda preocupação do Estado em relação à preservação e conservação dos mananciais. “Esse decreto é resultado de mais de três anos de estudo. É ele que vai reger o desenvolvimento da região, inclusive com um limite para esse crescimento. Com isso, garantiremos a proteção dos mananciais e a qualidade da água, fazendo com que o Paraná não sofra mais com crises hídricas, como aconteceu nos dois últimos anos”, destacou.

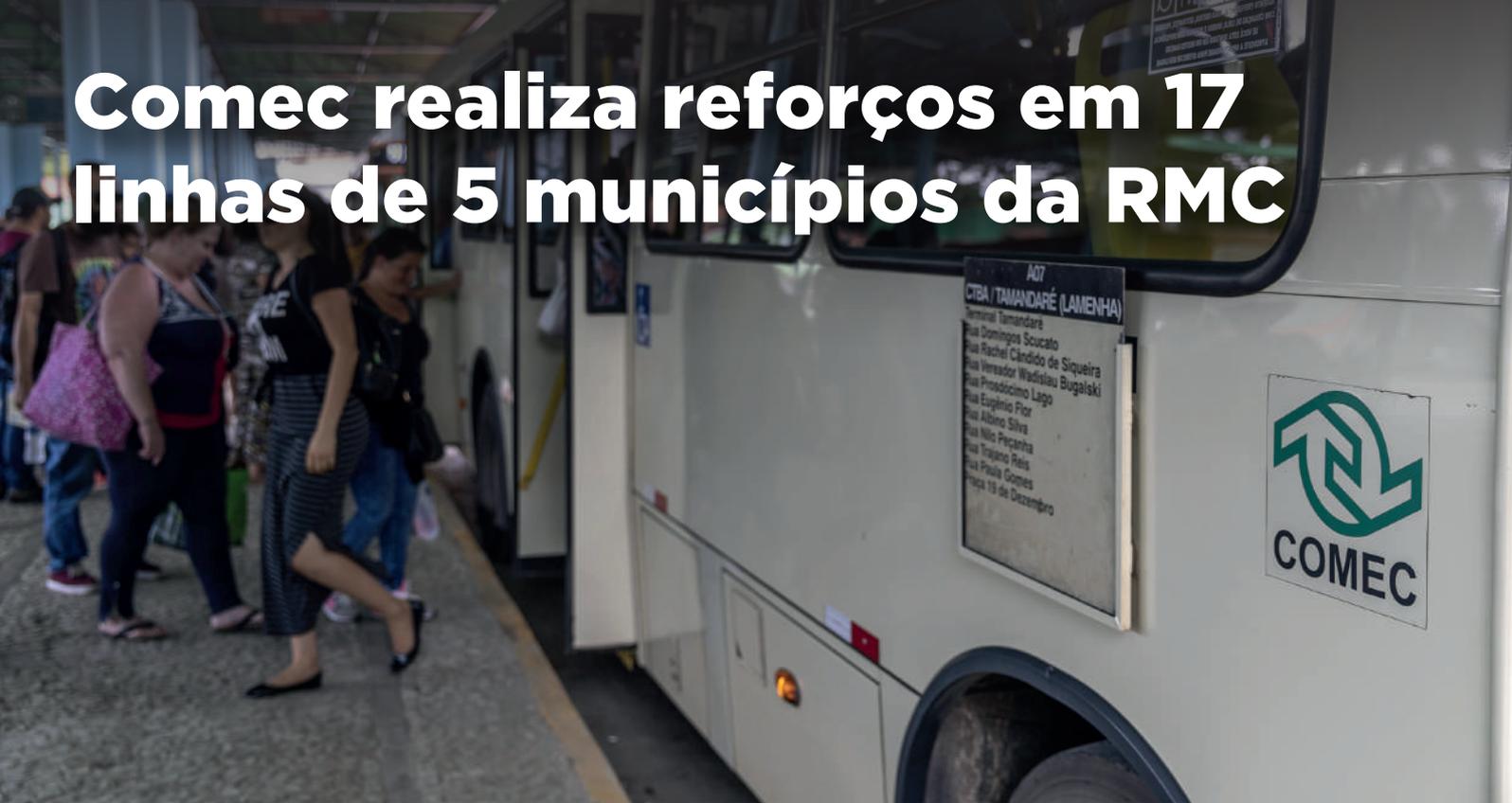
O Presidente da Comec, Gilson Santos explicou que a primeira versão da peça jurídica tinha como objetivo principal evitar que empreendimentos imobiliários pudessem comprometer a quantidade e qualidade

da água produzida nos mananciais da RMC. Porém, sem estudos técnicos detalhados e localizados para balizar a proposta, a área de proteção de todos os municípios foi tratada de forma igualitária, desprezando as particularidades de cada região. É justamente essa distorção que será corrigida com o decreto atual. “A antiga legislação propiciava alguns descompassos em relação aos empreendimentos de pequeno porte, muito comuns nas áreas centrais dos municípios menores. Já o decreto em vigor cumpre seu papel no que se refere aos grandes empreendimentos, em especial na modalidade de condomínios, que levavam muitos ônus aos municípios por causa da grande aglomeração populacional”, afirmou.

O texto atual traz diferentes parâmetros, considerando as particularidades de cada cidade e com base em estudos técnicos elaborados pelos diferentes órgãos – a elaboração do documento contou também com a participação da equipe técnica do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (Gaema), do Ministério Público do Paraná (MP-PR).

Entre as novidades, prevê que qualquer novo empreendimento habitacional com mais de quatro unidades só poderá ser autorizado se estiver vinculado à rede pública coletora de esgoto. Caso não seja possível, o empreendedor deverá buscar alternativas para a extensão da rede de coleta e sua interligação à rede da concessionária.

Comec realiza reforços em 17 linhas de 5 municípios da RMC



Almirante Tamandaré, Campo Largo, Fazenda Rio Grande, Pinhais e Campo Magro estão entre os municípios contemplados.

Buscando equalizar a oferta de veículos no atendimento do transporte coletivo com a demanda de passageiros, a Comec realizou o reforço em 17 linhas metropolitanas, que atendem os municípios de Almirante Tamandaré, Campo Largo, Pinhais, Fazenda Rio Grande e Campo Magro.

As mudanças incluem novos horários, adição de veículos e retorno de linhas que haviam sido descontinuadas devido a pandemia.

O presidente da Comec Gilson Santos explica que apesar do retorno de grande parte das atividades, cerca de 20% dos usuários do transporte coletivo ainda não retornaram ao sistema. E que por isso alguns ajustes ainda são necessários na operação.

“Apensar da impressão de retorno total das atividades, isso ainda não se confirmou no sistema de transporte coletivo. Cerca de 20% dos usuários ainda não voltaram ao sistema. Isso faz com que algumas linhas ainda tenha que operar com tabelas especiais. Porém, nossos fiscais acompanham diariamente esta operação e a Comec vem realizando os ajustes necessários buscando equalizar a oferta de veículos com a demanda de passageiros. É um trabalho diário que realizamos sempre buscando o melhor atendimento para a população”, destacou Santos.

ALMIRANTE TAMANDARÉ

A01-CACHOEIRA/CTBA passa de 43 viagens para 57, com frota de 8 veículos em dias úteis;

A04-TAMANDARÉ/CABRAL passa de 39 viagens para 50, com frota de 6 veículos em dias úteis;

A11-SAN FRANCISCO retorno da operação com 42 viagens e um carro em dia útil;

A21-JD.PARAÍSO/TAMANDARÉ retorno da operação com 30 viagens e um carro em dia útil;

A31-JD.GRAZIELA passa de 44 viagens para 57, com frota de 5 veículos em dias úteis;

FAZENDA RIO GRANDE

F13-ESTADOS I passa de 76 para 84 viagens, sendo 59 com destino ao Spazio Verde e 15 ao Estados I. E frota de 6 para 7 veículos em dia útil;

F14-SANTA MARIA passa de 56 para 57 viagens, com os atuais seis carros de frota em dias úteis;

F18-PARQUE INDUSTRIAL passa de 23 para 27 viagens, sendo 14 ao Industrial e 13 ao Green Company. E frota de 1 para 2 veículos em dias úteis.

F30-GRALHA AZUL II: passa de 50 viagens para 58, com todas as viagens sendo via Rua Lisboa. A frota passa de 5 para 6 veículos em dias úteis.

CAMPO LARGO

J02-C.LARGO/C.SIQUEIRA passa de 63 viagens para 77 e de 7 veículos para 8 na frota em dias úteis;

J62-CTBA/C.LARGO passa de 54,5 viagens para 59 e de 11 veículos para 12 na frota em dias úteis;

I30-CAMPO LARGO/BALSA NOVA terá acréscimo de horários no atendimento Bugre, passa de 4 viagens para 6, com os mesmos dois carros na frota operante em dias úteis;

CAMPO MAGRO

P11-CAMPO MAGRO passa de 26 viagens para 29, sem alteração na frota operante.

PINHAIS

C01-PINHAIS/RUI BARBOSA passa de 94,5 viagens para 97 e de 11 carros na frota operante para 15 em dias úteis;

C04-T.C.IMBUIA/T.PINHAIS passa de 23 viagens para 28 e de 3 carros na frota para 4 em dias úteis.

Federação Nacional da Entidades Metropolitanas - FNEM



O Fórum de Entidades Metropolitanas (FNEM) realizou o primeiro encontro dos Grupos de Trabalho (GTs), criados para compartilhamento de informações técnicas pautadas na execução das 12 funções públicas de interesse comum (FPIC).

O primeiro eixo temático discutido foi Recursos Hídricos e Saneamento. Na oportunidade, o Instituto Rio Metrópole (IRM), a Agência RMBH e a COMEC apresentaram os trabalhos desenvolvidos pelos respectivos órgãos e abordaram a importância da troca de experiência entre as entidades. A segunda reunião tratou de Uso e Ocupação do Solo e a terceira abordou mobilidade urbana e Transporte Coletivo. Também com participação e apresentações dos técnicos da Comec.

Prefeito de Campo Magro, Cláudio Casagrande



Sec. de Curitiba para assuntos Metropolitanos Leverci Silveira



97%

**DAS MULHERES
JÁ SOFRERAM
ASSÉDIO.**

